



Universidade de São Paulo
Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

2013

Por um museu público: tributo a Walter Zanini

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/46385>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo



Prospectiva'74

In the history of the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo the year 2013 will be remembered not only because of this Institution's 50th anniversary and its transferring to the architectural complex designed by Oscar Niemeyer. 2013 is also the year of death of MAC USP's first director, Professor Walter Zanini, who passed away last January.

Which would be the best way for the Museum to pay a tribute to Zanini, whose importance for art history and art critique goes beyond the walls of MAC and influences other USP units as well as some of the most prestigious paulistanas and Brazilian institutions¹? A professional who didn't like the spotlight of the media, a discreet man; how could MAC USP find a way to pay him a tribute and maintain these characteristics?

The idea of having an exhibition that would summarize the role Zanini played at MAC USP came from the Museum's professor and researcher, Cristina Freire, who has been studying for years the legacy Zanini left to MAC. When exploring the show For a public museum. A Tribute to Walter Zanini, the visitor will have an idea of the invaluable contribution Zanini left us. I have no doubt that presenting this show, as well as holding the International Seminar The Art Museum in the Public Sphere: A Tribute to Walter Zanini whose aim is to reflect on the current situation and the future of contemporary art museums, is the best way to pay him a tribute.

An unpretentious tribute with no intention of conceiving a mythology focused on the idealized construction of a "heroic past" for the Museum, in which the trajectory of our first director would be forever crystallized. On the contrary: this exhibition as well as the seminar – just as Zanini taught all of us – places both MAC and the legacy left by Zanini under a processual perspective, reaffirming the need to make continuous changes in museum paradigms to address the challenges faced by art and contemporary art museums in the present and in the future. This was Zanini in action: a scholar who knew how to teach his students, and everyone who knew him, that history and the future are beyond individualities.

Thanks, Professor!

Tadeu Chiarelli

¹ Zanini was director of the School of Communications and Arts as well as Head of its Visual Arts Department; he was also curator of the São Paulo's Biennial in two editions and President of the Art History Brazilian Committee.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: João Grandino Rodas

Vice-Reitor: Hélio Nogueira Cruz

Cons. e Restauro Papel: Rejane Elias;

Vice-Reitor Ex. Adm.: Antonio Roque Dechen;

Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais: Aluizio Augusto Cotrim Segurado

Pró-Reitora de Grad.: Telma Maria Tenório Zorn

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Arlindo Phillip Jr.

Pró-Reitor adjunta de Pesquisa: Belmira Bueno

Pró-Reitora de Cultura e Ext. Univ.: Maria Arminida do N. Arruda

Secretário Geral: Rubens Bejak

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Magalhães; Carmen Aranha; Cristina Freire; Eduardo Morettin; Eugênia Vilhena; Georgia Kyriakakis; Heloíse Costa; Katia Canton; Tadeu Chiarelli; Vera Filinto

Apoio: Silvana Karpinski

Copa: Amapá Ribeiro; Regina de Lima Frosino

Loja: Liduína do Carmo

Áudiovisual: Maurício da Silva

Manutenção: André Tomaz; Luiz Antonio Ayres; Ricardo Caetano

Transportes: José Eduardo da Silva;

Técnicos de Museu: Fábio Ramos; Mauro Silveira

Lopes

Vigilância Chefa: Marcos de Oliveira

Vigias: Acácio da Cruz; Affonso Pinheiro;

Alcides da Silva; Antônio da Silva;

Antonio C. de Almeida; Antonio Dias;

Antônio Marques; Carlos da Silva; Clóvis

Bonifim; Custódia Teixeira; Elza Alves;

Emílio Menezes; Geraldo Ferreira; José

dos Campos; Laércio Barbosa; Luis C. de

Oliveira; Luiz A. Macedo; Marcos Prado;

Marcos Aurélio de Montagner; Osvaldo

dos S. Maria; Raimundo de Souza; Renato

Ferreira; Renato Firmo; Vicente Pereira;

Vitor Paulino

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIV. DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA

Chefa: Heloíse Costa

Suplemente de Chefa: Ana Magalhães

Secretárias: Andréa Pacheco;

Sara Vieira Valbon

Docentes e Pesquisas: Cristina Freire;

Heloíse Costa; Ana Magalhães

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO

Chefa: Paulo Roberto A. Barbosa

Suplemente de Chefa: Rejane Elias

Secretária: Maria Aparecida Bernardo

Documentação: Cristina Cabral;

Fernando Piola; Mariilia Bovo Lopes
Arquivo: Silvana Karpinski
Copa: Amapá Ribeiro; Regina de Lima Frosino
Loja: Liduína do Carmo
Áudiovisual: Maurício da Silva
Manutenção: André Tomaz; Luiz Antonio Ayres; Ricardo Caetano
Transportes: José Eduardo da Silva;
Técnicos de Museu: Fábio Ramos;
Anderson Stevanir; Jardas Rodrigues
Lopes
Vigilância Chefa: Marcos de Oliveira
Vigias: Acácio da Cruz; Affonso Pinheiro;
Alcides da Silva; Antônio da Silva;
Antonio C. de Almeida; Antonio Dias;
Antônio Marques; Carlos da Silva; Clóvis
Bonifim; Custódia Teixeira; Elza Alves;
Emílio Menezes; Geraldo Ferreira; José
dos Campos; Laércio Barbosa; Luis C. de
Oliveira; Luiz A. Macedo; Marcos Prado;
Marcos Aurélio de Montagner; Osvaldo
dos S. Maria; Raimundo de Souza; Renato
Ferreira; Renato Firmo; Vicente Pereira;
Vitor Paulino

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

Ana Maria Farinha

Secretárias: Ana Lucia Siqueira;

Mônica Nave

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli

Vice-diretora: Cristina Freire

Assessora: Heloíse Costa;

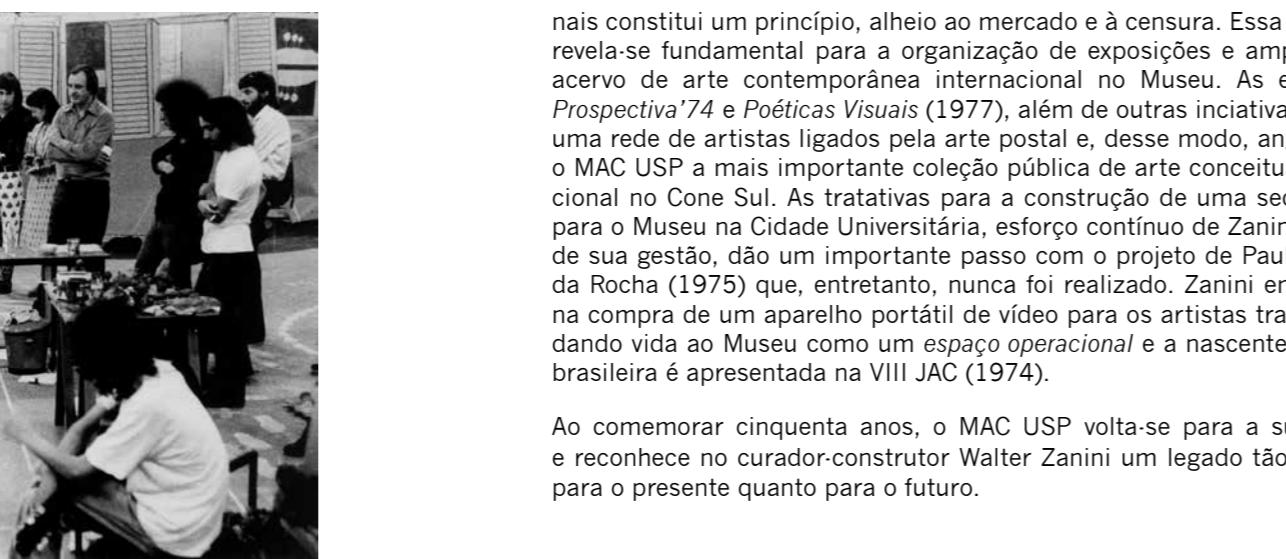
POR UM MUSEU PÚBLICO • TRIBUTO A WALTER ZANINI

Cristina Freire
Curadora

Walter Zanini (1925-2013), historiador da arte, professor universitário, crítico e curador foi o responsável pela estruturação do recém-criado Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP). Na direção do Museu entre 1963 e 1978 realizou exposições e pesquisas com ênfase em artistas modernos brasileiros e com a participação direta e constante de artistas transformou o Museu num território livre e experimental em plena ditadura militar. Desenvolveu atividades envolvendo cinema, música, arquitetura e vídeo, pensando sempre o museu como um espaço dialógico multimídia.

Nos anos iniciais do MAC USP, as ações de Zanini são estruturantes: realiza a conservação, a ampliação e a apresentação das coleções. Organiza a biblioteca e o centro de documentação (arquivo) do Museu. Busca criar conexões com outras instituições artísticas e culturais no país a partir de um programa de exposições itinerantes.

Meio Século de Arte Nova, 1966 • Belo Horizonte - MG



VI Jovem Arte Contemporânea, 1972

Inicia programas voltados para a constituição de diferentes setores no Museu, tais como: Setor de Cinema, Setor de Música, Setor de Fotografia, Setor de Arquitetura, assim como impulsiona atividades relativas ao Design. Inicia os programas de exposições: *Jovem Desenho Nacional* (JDN 1963-1965), *Jovem Gravura Nacional* (JGN 1964-1966) e *Jovem Arte Contemporânea* (JAC 1967-1974) que são importantes para ampliação do acervo de arte contemporânea.

Princípios como solidariedade, cooperação e coletividade são operantes e decisivos na construção desse 'MAC do Zanini', como é conhecido o MAC USP naqueles anos. Em 1972 com *Acontecimentos, Ambiente de Confrontação* e *VI Jovem Arte Contemporânea* o conceito de exposição é completamente subvertido. O museu como explica Zanini "deixa de entrar em cena depois da obra e é concomitante a ela". Com a presença de artistas o MAC USP efetiva-se como um laboratório de criação.

A ampliação das coleções internacionais articulam-se à organização de exposições que tem como estrutura funcional a rede. Nesse momento, listas de artistas e endereços circulam internacionalmente e a chamada para exposições com convocatórias internacio-

nais constitui um princípio, alheio ao mercado e à censura. Essa estratégia revela-se fundamental para a organização de exposições e ampliação do acervo de arte contemporânea internacional no Museu. As exposições *Prospectiva'74* e *Poéticas Visuais* (1977), além de outras iniciativas, reúnem uma rede de artistas ligados pela arte postal e, desse modo, angaria para o MAC USP a mais importante coleção pública de arte conceitual internacional no Cone Sul. As tratativas para a construção de uma sede própria para o Museu na Cidade Universitária, esforço contínuo de Zanini ao longo de sua gestão, dão um importante passo com o projeto de Paulo Mendes da Rocha (1975) que, entretanto, nunca foi realizado. Zanini empenha-se na compra de um aparelho portátil de vídeo para os artistas trabalharem, dando vida ao Museu como um espaço operacional e a nascente vídeoarte brasileira é apresentada na VIII JAC (1974).

Ao comemorar cinquenta anos, o MAC USP volta-se para a sua origem e reconhece no curador-construtor Walter Zanini um legado tão exemplar para o presente quanto para o futuro.



VIII Jovem Arte Contemporânea, 1974

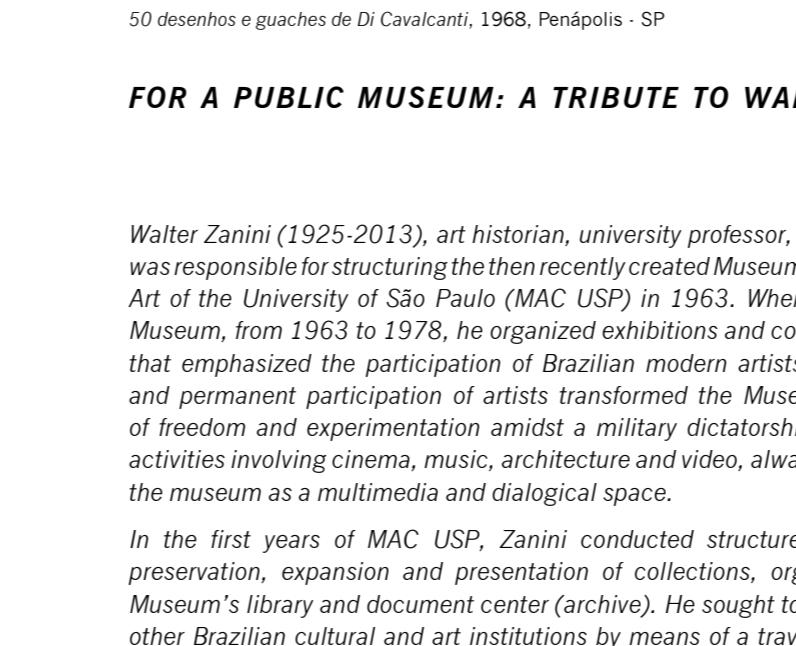
50 desenhos e guaches de Di Cavalcanti, 1968, Penápolis - SP

program. He began to put in practice programs whose aims were to create different departments within the Museum, such as Cinema Department, Music Department, Photography Department, Architecture Department; he also encouraged activities related to Design. He created the exhibitions programs Jovem Desenho Nacional (JDN 1963-1965), Jovem Gravura Nacional (JGN 1964-1966) and Jovem Arte Contemporânea (JAC 1967-1974) which were very important for the expansion of the Museum's contemporary art collection.

Solidarity, cooperation and collectivity were some of the principles that guided and were decisive for the construction of this 'Zanini's MAC', as MAC USP in this phase is called. In 1972 with *Acontecimentos, Ambiente de Confrontação* and VI Jovem Arte Contemporânea the concept of exhibition is completely subverted. The museum, as Zanini explains, "no longer enters the scene after the artwork; they are now concurrent." With the presence of artists, MAC USP becomes an effective laboratory for creation.

Simultaneously to the expansion of international collections, there is the organization of exhibitions whose basic structure is the network. At this point, different lists of artists and addresses circulate worldwide and open-calls for international exhibitions spread around the world, despite the market and the dictatorial censorship. This strategy is fundamental for the organization of exhibitions and the expansion of the Museum's contemporary art collection. The exhibitions *Prospectiva'74* and *Poéticas Visuais* (1977), as well as other initiatives, gather a network of artists connected by means of postal art, which brings to MAC USP what will result in the most important public collection of international conceptual art in the Southern Cone. The negotiations to build MAC USP's own building at the University of São Paulo campus, Zanini's permanent effort throughout his administration, gain strength with Paulo Mendes da Rocha's project (1975) that, nevertheless, was not accomplished. Zanini puts his efforts on buying a portable video device and artists were able to work with it, and the Museum emerged as an operational space and the emerging Brazilian video art is presented at the 8th Jovem Arte Contemporânea (1974).

In its 50th anniversary, MAC USP looks back to its origins and recognizes in the legacy left by curator-constructor Walter Zanini a model to be followed in the present and in the future.



Anteprojeto do edifício do MAC no campus da USP, 1975

Cristina Freire
Curator

Walter Zanini (1925-2013), art historian, university professor, critic and curator was responsible for structuring the then recently created Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo (MAC USP) in 1963. When he directed the Museum, from 1963 to 1978, he organized exhibitions and conducted research that emphasized the participation of Brazilian modern artists; with the direct and permanent participation of artists transformed the Museum in a territory of freedom and experimentation amidst a military dictatorship. He developed activities involving cinema, music, architecture and video, always understanding the museum as a multimedia and dialogical space.

In the first years of MAC USP, Zanini conducted structure-related actions: preservation, expansion and presentation of collections, organization of the Museum's library and document center (archive). He sought to create links with other Brazilian cultural and art institutions by means of a travelling exhibitions



IV JAC